

Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Em Neonatologia: Sob Os Olhares Da Equipe Multiprofissional

Autores: ISABELLA TARSITANO NOCITO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), FRANCIELE LOPES NOGUEIRA MARCHETTI (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), CAROLINA CAETANO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Os cuidados paliativos neonatais oferecem conforto, qualidade de vida e alívio do sofrimento para recém-nascidos gravemente doentes e suas famílias. Entretanto, um dos maiores desafios para sua implementação é a dificuldade da equipe multiprofissional para execução do cuidado de forma qualificada.
Objetivos: Compreender a percepção da equipe multiprofissional sobre os cuidados paliativos em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.
Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com abordagem descritiva e exploratória. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os membros da equipe multiprofissional - enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais - de uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital público referência em gestações de alto risco localizado na cidade de São Paulo, com pelo menos um ano de experiência na área. A análise de dados foi pautada na análise temática dedutiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, estando de acordo com a resolução 466/2012 do Ministério da Saúde, que dispõe de diretrizes para pesquisas envolvendo seres humanos.
Resultados: A amostra foi composta por 15 participantes. A partir dos dados obtidos, pôde-se construir 5 categorias temáticas. Compreensão dos Cuidados Paliativos: os profissionais associam a promoção de conforto, dignidade e qualidade de vida, mas com diferentes níveis de clareza conceitual, ainda há forte correlação com a fase final de vida. Entre o cuidar e o sentir: é evidente o sofrimento diante da tomada de decisões, impotência frente às limitações terapêuticas e frustração pela quebra de expectativa do ciclo natural da vida. Esse envolvimento emocional gera sobrecarga e aponta para a necessidade de espaços de acolhimento. Comunicação com a Família: reconhecida como essencial, porém marcada por dificuldades na transmissão de más notícias e discussões sobre terminalidade. É expressada a ausência de treinamento e falha no alinhamento de condutas entre a equipe multiprofissional. Formação e Capacitação: integralmente foram apontadas lacunas significativas no ensino sobre cuidados paliativos, resultando em insegurança e despreparo profissional, sobretudo no manejo emocional e comunicacional. Aponta-se para urgência em apoio institucional e capacitação estruturada. Integração da equipe multiprofissional: valorizada como indispensável e interdependente, embora permeada por falhas de comunicação e centralização das decisões pela equipe médica. São escassos os espaços de discussão coletiva para fortalecer decisões compartilhadas.
Conclusão: A equipe multiprofissional reconhece a importância dos cuidados paliativos neonatais e tem o compromisso com a dignidade e o conforto dos recém-nascidos e suas famílias. Entretanto, sua percepção revela lacunas conceituais, insegurança, sobrecarga emocional e falha de integração. Evidencia-se a necessidade de capacitação para garantia da assistência qualificada, ética e humana em neonatologia.